



Temas Abordados: Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

PUBLICAÇÃO: 23/08/2019



Guarulhos sedia ‘Encontro de Coordenadorias de Proteção e Defesa Civil de Grandes Metrópoles’

Da Redação

A Prefeitura de Guarulhos promoveu hoje, no Hotel Monreale, o 3º Encontro de Coordenadorias de Proteção e Defesa Civil de Grandes Metrópoles, que visa discutir as diferentes estratégias utilizadas em cada região e propor suas aplicações em outras localidades.

Na ocasião, estavam presentes representantes da Casa Militar e Defesa Civil do Governo do Estado, do ABC Paulista, Santos, Campinas, Santos e Petrópolis (RJ). Cada participante ministrou uma palestra sobre os riscos de origem natural encontrados em seus territórios e os planejamentos para preveni-los.

Para o coordenador municipal de Proteção e Defesa Civil de Guarulhos, coronel Waldir Pires, o ponto primordial do evento é a troca de informações. “Esses encontros visam o debate de ideias. Aqui ouvimos o que cada Defesa Civil vem lidando e pesquisando, o que faz e como faz. Essa união é primordial quando se trata de proteger vidas, pois assim podemos ver o que dá certo em outra cidade e o que pode caber em nosso sistema”, afirma.

Realizadas anualmente, todas as edições do encontro foram sediadas por Guarulhos. Segundo o coordenador da Defesa Civil de Campinas e promotor da **campanha Construindo Cidades Resilientes**, Sidnei Furtado, a prevenção em cidades grandes é um grande desafio. “Os encontros são um calendário muito positivo, tudo é

potencializado em uma cidade da extensão e fluxo de pessoas como há em Guarulhos. Hoje, pudemos estender nossa experiência e estratégias para outras cidades”, concluiu.

Fonte: Prefeitura de Guarulhos

FONTE: <http://www.fmetropolitana.com.br/2019/08/21/%EF%BB%BFguarulhos-sedia-encontro-de-coordenadorias-de-protecao-e-defesa-civil-de-grandes-metropoles/>



ONU Brasil pede esforços no combate a incêndios florestais



Chamas consomem floresta amazônica em Rondônia (22 de agosto de 2019) – Foto: Corpo de Bombeiros – CBM/RO

Leia a íntegra da nota:

O Sistema das Nações Unidas no Brasil externa profunda preocupação com os incêndios que consomem partes da floresta amazônica e outros biomas nas regiões norte e centro-oeste do Brasil e de países vizinhos e solicita que sejam intensificados os esforços dos governos e de apoio às comunidades locais para conter a queima da vegetação, vital para o equilíbrio climático e das condições de vida.

A Amazônia desempenha um papel prioritário para a manutenção da biodiversidade por ser a maior área de floresta tropical remanescente da terra. A ONU no Brasil

acredita ser imperioso reforçar os sistemas de monitoramento da região a fim de evitar as queimadas e os desmatamentos ilegais, que podem comprometer a vida de 33 milhões de pessoas que vivem na região, incluindo 420 comunidades indígenas.

Neste momento, representantes de governos, agências multilaterais e sociedade civil organizada estão reunidos em Salvador para discutir como América Latina e Caribe podem responder às mudanças climáticas. A ONU Brasil participa das discussões da Semana do Clima com o intuito de contribuir com alternativas que garantam um planeta mais seguro e sustentável para todas as pessoas, dentro dos princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

FONTE: https://nacoesunidas.org/onu-brasil-pede-esforcos-no-combate-incendios-florestais/?utm_source=feedburner&utm_medium=email&utm_campaign=Feed%3A+ONUBr+%28ONU+Brasil%29



Secretário-geral da ONU manifesta preocupação com incêndios na Amazônia

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse nesta quinta-feira (22) por meio de publicação no Twitter estar “profundamente preocupado” com os incêndios na floresta amazônica brasileira, uma importante fonte de oxigênio e de biodiversidade.

“Estou profundamente preocupado com os incêndios na floresta amazônica. Em meio a uma crise climática global, não podemos arcar com mais danos a uma importante fonte de oxigênio e de biodiversidade”, disse o chefe das Nações Unidas na rede social.



O secretário-geral da ONU, António Guterres. Foto: ONU/Manuel Elias

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse nesta quinta-feira (22) por meio de publicação no Twitter estar “profundamente preocupado” com os incêndios na floresta amazônica brasileira, uma importante fonte de oxigênio e de biodiversidade.

“Estou profundamente preocupado com os incêndios na floresta amazônica. Em meio a uma crise climática global, não podemos arcar com mais danos a uma importante fonte de oxigênio e de biodiversidade”, disse o chefe das Nações Unidas na rede social.

Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) mostraram que o número de queimadas no Brasil subiu 83% de janeiro a agosto deste ano na comparação com 2018.

I’m deeply concerned by the fires in the Amazon rainforest. In the midst of the global climate crisis, we cannot afford more damage to a major source of oxygen and biodiversity.

The Amazon must be protected.

— António Guterres (@antonioguterres) August 22, 2019

Em nota, o Sistema das Nações Unidas no Brasil pediu nesta quinta-feira (22) que as autoridades intensifiquem os esforços para conter as chamas que consomem partes da floresta amazônica e outros biomas do Norte e Centro-Oeste do Brasil, além de reforçar os sistemas de monitoramento para evitar as queimadas e os desmatamentos ilegais.

Leia a íntegra da nota:

O Sistema das Nações Unidas no Brasil externa profunda preocupação com os incêndios que consomem partes da floresta amazônica e outros biomas nas regiões norte e centro-oeste do Brasil e de países vizinhos e solicita que sejam intensificados os esforços dos governos e de apoio às comunidades locais para conter a queima da vegetação, vital para o equilíbrio climático e das condições de vida.

A Amazônia desempenha um papel prioritário para a manutenção da biodiversidade por ser a maior área de floresta tropical remanescente da terra. A ONU no Brasil acredita ser imperioso reforçar os sistemas de monitoramento da região a fim de evitar as queimadas e os desmatamentos ilegais, que podem comprometer a vida de 33 milhões de pessoas que vivem na região, incluindo 420 comunidades indígenas.

Neste momento, representantes de governos, agências multilaterais e sociedade civil organizada estão reunidos em Salvador para discutir como América Latina e Caribe podem responder às mudanças climáticas. A ONU Brasil participa das discussões da Semana do Clima com o intuito de contribuir com alternativas que garantam um planeta mais seguro e sustentável para todas as pessoas, dentro dos princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

FONTE: <https://nacoesunidas.org/secretario-geral-da-onu-manifesta-preocupacao-com-incendios-na-amazonia/>



Rede Brasil do Pacto Global participa de debate sobre água e saneamento em SP

O Brasil, que concentra 12% do volume mundial de água doce do mundo, tem 35 milhões de habitantes sem acesso à água. O país corre contra o tempo para se ajustar às metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 6 (água potável e saneamento), diante de entraves que prejudicam a gestão hídrica.

Esses e outros pontos serão discutidos na quinta-feira (22), às 18h, no Painel “Água & Saneamento: Não deixar ninguém pra trás” do Fórum Virada Sustentável em São Paulo (SP).

A Rede Brasil do Pacto Global será anfitriã do debate que reunirá especialistas para identificar os principais desafios na área e entender a importância de parcerias entre setores no desenvolvimento e execução de soluções e tecnologias inovadoras.

O convite é um reconhecimento da atuação da Rede Brasil nos últimos anos que, por meio do Grupo Temático Água e Saneamento, mobiliza empresas em torno da segurança hídrica.

Munida de estudo encomendado pelo Movimento Menos Perda Mais Água e realizado pelo think thank de gestão hídrica Trata Brasil, a iniciativa das Nações Unidas alertou para o desperdício de 38% da água potável durante a distribuição. Isso equivale ao gasto de 10,5 bilhões de reais por ano.

O Fórum Virada Sustentável ocorre entre 22 e 25 de agosto no UNIBES Cultural e agrega discussões sobre desenvolvimento sustentável.

Foram convidados a participar do painel o presidente da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), Benedito Braga; o chefe de sustentabilidade da cervejaria Ambev, Rochard Lee; a representante regional da Corporação Financeira Internacional (IFC, na sigla em inglês), Stlea Goldensten; e o gerente de responsabilidade social corporativa na Aegea Saneamento e coordenador do Grupo de Trabalho Água da Rede Brasil, Thiago Augusto Terada. A moderação será feita pela diretora-presidente do Instituto Iguá, Renata Rugiero Moraes.

A inscrição para o “Água & Saneamento: Não deixar ninguém pra trás” é gratuita.

FONTE: <https://www.pactoglobal.org.br/noticia/334>



ONU Brasil auxiliará Judiciário na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Procuradoria-Geral da República contarão com o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU) para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Na abertura do 1º Encontro Ibero-Americano da Agenda 2030 no Poder Judiciário, nesta segunda-feira (19), em Curitiba, o coordenador residente do Sistema ONU no Brasil, Niky Fabiancic; o presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli; e a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, assinaram um memorando de entendimento para o assunto. O encontro contou com a participação de 300 pessoas para discutir a institucionalização dos ODS na Justiça Brasileira.

Durante a abertura do evento, o ministro Toffoli disse que o alinhamento do Poder Judiciário com a implementação da Agenda 2030 baseia-se em compromisso internacional firmado pelo Estado brasileiro. “Sem Justiça e Poder Judiciário, não há paz social possível. Somos defensores das garantias fundamentais e da dignidade da pessoa humana, atuando na construção permanente de uma sociedade mais justa, livre, próspera e solidária”, afirmou.

O coordenador residente da ONU no Brasil, Niky Fabiancic, reforçou a importância do trabalho conjunto. “Acreditamos que a unidade de propósito entre as nações é a nossa maior força e a nossa razão de existir. E apenas essa comunhão, celebrada em meio à diversidade, poderá nos dar o mundo que queremos”, afirmou.

Niky Fabiancic externou preocupação com o discurso de ódio no mundo contra as minorias, os migrantes, os refugiados, as mulheres e os também chamados “outros”. “Devemos agir todos juntos com firmeza para que esse discurso não incite a discriminação, hostilidade e violência, o que é proibido pela legislação internacional. Líderes políticos e religiosos têm uma responsabilidade especial em promover a coexistência pacífica. E num Estado democrático, o papel do Judiciário e de suas instituições, de forma a canalizar e mediar esses conflitos, é essencial”, afirmou.

O coordenador da ONU no Brasil reforçou também a necessidade de um Judiciário fortalecido e autônomo, orientado pelo direito e pelos interesses sociais. E concluiu: “A Agenda 2030 faz um forte chamado para que não deixemos ninguém para trás.”

A coordenadora do Comitê Interinstitucional do CNJ, conselheira Maria Tereza Uille Gomes, informou que depois do levantamento do número de processos no país – 80 milhões – serão desenvolvidos indicadores tendo como base as metas nacionais do Judiciário. “Estamos incentivando a criação dos Laboratórios de Inovação dos ODS (LIODS), para pensar como diminuir a judicialização, o combate à corrupção e a defesa do meio ambiente”, afirmou a conselheira.

Já a procuradora-geral da República Rachel Dodge ressaltou a importância do fortalecimento das instituições. “Buscamos ter instituições fortes, que ergam democracias e as fortaleçam. Cada ODS protege um direito fundamental e suas instituições. O uso dos indicadores mede o que fazemos e sua eficiência. É uma medida inédita e concreta no caminho de uma sociedade mais justa”, destacou.

FONTE: https://nacoesunidas.org/onu-brasil-auxiliara-judiciario-na-implementacao-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/?utm_source=feedburner&utm_medium=email&utm_campaign=Feed%3A+ONUBr+%28ONU+Brasil%29



São Paulo sedia primeira edição do World Toilet Summit na América Latina

Encontro mundial do saneamento debaterá as ações mais efetivas em água tratada, saneamento básico e higiene. Rede Brasil do Pacto Global apoia a iniciativa.

13 de agosto de 2019 – A World Toilet Organization e o Instituto Trata Brasil promovem a primeira edição latino-americana do World Toilet Summit, principal evento internacional sobre saneamento. Com o título “World Toilet Summit – Saneamento Básico na América Latina: não deixar ninguém para trás”, a 19ª edição do evento acontece entre os dias 17 e 19 de novembro de 2019 no Hotel Renaissance, em São Paulo, e tem apoio institucional da Rede Brasil do Pacto Global, além das secretarias de Relações Internacionais e de Turismo do Estado de São Paulo.

Historicamente, o evento já ocorreu em várias cidades do mundo, como Seul (Coreia do Sul), Taipei (Taiwan), Pequim (China), Filadélfia (EUA), Belfast (Irlanda do Norte), Melbourne (Austrália) e Mumbai (Índia), sempre com objetivo de debater as deficiências dos serviços de saneamento básico, desde simples banheiros até a falta de acesso à água tratada, coleta e tratamento de esgotos no mundo. São realidades que também impactam a sociedade latino-americana, sobretudo a brasileira.

Cenário do saneamento básico e impactos

No Brasil, por exemplo, a situação do saneamento básico é crítica. São quase 35 milhões de pessoas sem acesso à água potável, o equivalente à população do Canadá, e mais de 100 milhões sem acesso à coleta dos esgotos – duas vezes a população da Espanha. Apenas 46% dos esgotos gerados no país são tratados gerando poluição ininterrupta às nossas águas, mas também gastos vultosos na saúde pública pelas milhares de internações causadas por doenças de transmissão hídrica. Enquanto a

Região Sudeste tem melhores indicadores, o Norte possui desafios imensos, o que mostra ainda a desigualdade pelo país.

No mundo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) e UNICEF (2015), em pleno século 21 há mais de 1 bilhão de pessoas sem acesso sequer a um banheiro. Dados coletados do PAINEL SANEAMENTO BRASIL, plataforma de dados do Instituto Trata Brasil, mostram que o Brasil ainda possui quase 4 milhões de habitantes sem banheiros e que essa desigualdade prejudica vários indicadores sociais brasileiros.

O Painel ainda mostra que as mulheres são as mais afetadas quando há falta de banheiro. Em 2017, mulheres que não possuíam banheiro em suas casas tiveram uma renda mensal de R\$ 444,57, enquanto os homens na mesma situação ganharam R\$ 503,95. Já o estudo “Mulheres & Saneamento” mostra que as trabalhadoras sem banheiro em casa ganham 73,2% a menos que as mulheres que têm banheiro. Além da questão de gênero e renda, há ainda impactos na educação, entre outros.

O evento em São Paulo

A expectativa é que o evento em São Paulo receberá, como em edições anteriores pelo mundo, autoridades de Governos internacionais, especialistas renomados, empresários, formadores de opinião e representantes de instituições de todos os continentes. Entre os destaques da programação está o diretor-executivo do The CEO Water Mandate, plataforma que busca ampliar o envolvimento das empresas com o tema da sustentabilidade da água, Jason Morrison.

A programação contará com 12 painéis importantes, tais como os desafios para atingimento das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 6) na América Latina; o papel da Colaboração Internacional, a necessidade da despoluição de rios e oceano; Investimentos e fontes de financiamento; o papel da imprensa na cobertura da infraestrutura básica; o planejamento hídrico frente às mudanças climáticas, entre outros. No encerramento haverá um momento especial em celebração ao Dia Mundial do Banheiro, comemorado pela ONU em todo o mundo no dia 19 de novembro.

Patrocinadores (até o momento)

Até o momento, o World Toilet Summit Brasil tem patrocínio das empresas Sabesp, Unipar, Tigre, Braskem, Mexichem Amanco, Saint-Gobain, BRK, AEGEA, Saint-Gobain e Iguá Saneamento. Ainda há espaço para novas empresas.

Mais informações sobre o evento [aqui](#).

Data: 17 a 19 de novembro 2019. **Local:** Hotel Renaissance – São Paulo.

FONTE: <https://wtsbrasil2019.com/br/>

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

REDE DE CIDADES RESILIENTES DE LINGUA PORTUGUESA

<http://www.cidadesresilientes.net/>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>